



PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19 CATEQUESE

ANO PASTORAL 2020-2021

Todos cuidamos de todos

Este ano pastoral decorre no contexto da pandemia do vírus COVID-19, o que exige cuidados acrescidos de todos nós. É da responsabilidade de todos agir de forma segura, adoptando as boas práticas que a seguir apresentamos com o objectivo de mitigar a propagação do vírus.

Todos os catequistas deverão proceder à leitura atenta deste Plano de contingência e divulga-lo junto de todos os encarregados de educação dos seus catequizandos. Está igualmente disponível no site da paróquia.

Os Coordenadores do Plano (ver tabela abaixo), bem como os catequistas de cada fase prestarão todos os esclarecimentos e indicações aos encarregados de educação dos catequizandos para a correcta aplicação do Plano, em estreita articulação com as indicações das Autoridades de Saúde competentes.

Qualquer dúvida quanto ao Plano de contingência poderá, igualmente, ser esclarecida por escrito junto dos Coordenadores do Plano.

Coordenação 1ª fase (1º ao 3º ano Terça-feira)	Concha Cassiano Susana Silva	919 032 455 967 033 278	conchacassiano@yahoo.com cocasusy@hotmail.com
Coordenação Cat. Familiar (1º ao 3º ano Domingo)	Ana Zincke	914 677 030	anazincke@gmail.com
Coordenação 2ª fase (4º ao 6º ano Quinta-feira e Domingo)	Guida Condado Joana Duarte	919 901 502 966 350 945	guida.condado@gmail.com joanaduartesousa@gmail.com
Coordenação 3ª fase (7º ao 8º ano Quarta-feira; Quinta-feira e Domingo)	Graça Vieira	964 067 188	mdvieira1@gmail.com

Planificação do ano de catequese

O Secretariado da catequese paroquial, na organização deste ano pastoral, teve em conta os seguintes factores:

- Reorganização dos horários / alternância entre catequese online e presencial, de forma a minimizar os contactos entre grupos e evitar grandes concentrações de pessoas.
- Reorganização da ocupação das salas de catequese, dividindo os grupos de forma a respeitar a distância exigida e a evitar aglomerados de pessoas nos mesmos pisos.

- Definição de itinerários de circulação dentro da paróquia e de circuitos de entrada e saída.
- Definição de lotação máxima em áreas de utilização múltipla (exemplo: casas de banho).

Como se transmite a Covid-19?

Com base na evidência científica atual, este vírus transmite-se principalmente através de:

- Contacto direto: disseminação de gotículas respiratórias, produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, que podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas;
- Contacto indireto: contacto das mãos com uma superfície ou objeto contaminado com SARS-CoV-2 e, em seguida, com a boca, nariz ou olhos.

Definição de caso suspeito

A COVID-19 manifesta-se predominantemente por sintomas respiratórios, nomeadamente, febre, tosse e dificuldade respiratória, podendo também existir outros sintomas, entre os quais, odinofagia (dor de garganta) e dores musculares generalizadas. São considerados casos suspeitos de COVID-19 todas as pessoas que desenvolvam: quadro respiratório agudo de tosse (persistente ou agravamento de tosse habitual) ou febre (temperatura $\geq 38^{\circ}\text{C}$) ou dispneia / dificuldade respiratória.

Antes da catequese

Caso alguma criança / adolescente / catequista tenha algum sintoma associado à COVID-19 ou tenha tido contacto com um caso confirmado, não se dirija para a paróquia. Deverá, antes, seguir as instruções vigentes da DGS, nomeadamente o contacto com a Linha SNS 24 – 808 24 24 24.

Os encarregados de educação devem informar o seu catequista ou o Coordenador de fase sempre que a criança ou alguém da sua proximidade tenha tido contato com uma pessoa com sintomas sugestivos de COVID19.

Os catequistas deverão ter sempre consigo, devidamente actualizada, a lista de contactos dos encarregados de educação dos seus catequizandos e dos coordenadores da sua fase.

O catequista deverá higienizar o espaço (desinfectar as cadeiras, mesas, puxadores, interruptores e superfícies de contacto) com o material à sua disposição na sala 36.

Ao chegar

Preferencialmente, as crianças e adolescentes são deixados à entrada do edifício paroquial, e dirigem-se sozinhos à sala designada.

No caso das crianças mais pequenas, os pais poderão acompanhá-las até à entrada da sala de catequese.

À entrada do edifício, as crianças e adolescentes terão de desinfectar as mãos utilizando álcool gel próprio ou o dispensador disponibilizado pela Paróquia.

É obrigatória a utilização de máscara durante todo o tempo de permanência no edifício.

Circular no edifício

Ao dirigirem-se aos pisos superiores do edifício as crianças, adolescentes e encarregados de educação (se for indispensável a sua presença), devem utilizar as escadas e evitar os elevadores.

Na utilização das escadas deve-se evitar tocar no corrimão e noutros objetos e a circulação deve ser efetuada sempre pela direita.

Nos corredores deve-se igualmente circular sempre pela direita, evitando os cruzamentos entre diferentes pessoas.

Se houver absoluta necessidade de utilizar os elevadores, deve ser cumprida a lotação máxima de duas pessoas.

Durante a catequese

Utilização de máscara durante todo o tempo da catequese.

As salas serão ocupadas apenas em 1/3 da sua capacidade, de modo a garantir o distanciamento de segurança indicado pelas autoridades de saúde - 1,5-2 metros.

Os catequizandos deverão ficar sentados sempre no mesmo lugar na sala.

Durante a catequese, sempre que possível, as janelas devem ser conservadas abertas, para garantir a ventilação adequada dos espaços.

Durante a catequese não partilhar documentos e livros, optando preferencialmente pelos meios digitais; o catecismo de cada catequizando não fica na paróquia mas será levado e trazido de casa.

Cada catequizando terá o seu próprio material de escrita que não deve partilhar; os catequistas não deverão trazer material da sala de catequese para partilhar.

Não é permitido qualquer tipo de refeição ou partilha de alimentos nos espaços da paróquia.

As casas de banho deverão ser usadas apenas por duas pessoas de cada vez. Cabe ao catequista verificar a disponibilidade e assegurar que é possível utilizá-las em segurança. As mãos devem ser abundantemente lavadas com água e detergente no início e fim de cada utilização.

Procedimento face a um possível caso de infecção

Se, durante uma sessão de catequese, alguma criança, adolescente ou catequista apresentar sintomas associados à Covid-19, deverá dirigir-se à área de isolamento do edifício, devidamente identificada, no Piso 1, junto às instalações sanitárias.

No caso de ser um adulto catequista, deverá dirigir-se sozinho à área de isolamento e contactar a Linha SNS 24 – 808 24 24 24 e seguir as indicações que lhe forem dadas.

No caso de ser um menor, o catequista deverá acompanhá-lo e contactar de imediato o encarregado de educação, de modo a informá-lo sobre o estado de saúde do menor e, de seguida, informar o coordenador da sua fase.

O encarregado de educação deve dirigir-se à paróquia, preferencialmente em veículo próprio, e levar consigo o menor, contactando posteriormente a Linha SNS 24 – 808 24 24 24.

O Coordenador de fase deverá informar a Secretaria paroquial do ocorrido para que sejam todas as devidas providências no âmbito do Plano de Contingência geral do edifício paroquial (Cláudia Lourenço – 916 608 130).

No fim da catequese

Preferencialmente os encarregados de educação deverão aguardar pelos catequizandos no exterior do edifício, de modo a evitar aglomerados no espaço do acolhimento paroquial.

O catequista deverá sair gradualmente com o seu grupo da sala, utilizar as escadas assegurando a manutenção da distância de segurança, e acompanhá-lo até à saída do edifício, que deverá ser feita pela porta do hall dos elevadores, no piso 0.

O catequista deverá depois higienizar o espaço (desinfectar as cadeiras, mesas, puxadores, interruptores e superfícies de contacto) com o material à sua disposição na sala 36.

Notas gerais

Os catequistas devem evitar o contacto com os encarregados durante a hora de catequese. Deverão reunir com os encarregados de educação fora desse horário, presencialmente ou online.

Sempre que haja a participação das crianças e adolescentes numa celebração litúrgica, o Coordenador de fase assegura a colaboração com as equipas paroquiais de acolhimento.